

ASSET1 Investimentos S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações de resultado	8
Demonstrações dos resultados abrangentes do exercício	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	11
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	12

Diretoria

Asset1 Investimentos S/A

Diretores do Comitê Executivo

Marcello Siniscalchi
Marcelo de Lima Fatio
Bruno Silva Carvalho

Relatório da administração

A Asset 1 Investimentos S.A. ("Companhia") apresenta as Demonstrações Financeiras relativas ao ano e exercício findos em 31 de dezembro de 2024, elaboradas de acordo com normas estabelecidas pelo CPC (Comite de Pronunciamentos Contábeis) e com as disposições da Lei das Sociedades Anônimas (Lei nº 6404/76) e como gestora de carteiras de valores mobiliários, baseada no Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Administração de Recursos de Terceiros.

Perfil Corporativo

A Asset1 é uma gestora de recursos independente constituída em 15 de outubro de 2019 pela união de sócios oriundos de diferentes instituições financeiras, com foco na gestão de fundos de investimentos multimercado, regulados pela Instrução CVM n.º 555, de 17 de dezembro de 2014 e Instrução CVM 175 de 23 de dezembro de 2022, tais fundos têm como objetivo o investimento em ativos com riscos diversos, tais como: títulos públicos, títulos privados, ações, moedas, taxas de juros, commodities, derivativos, além de cotas de fundos de investimento de renda fixa, ações e multimercado. Os ativos podem ser locais e/ou internacionais e negociados no Brasil ou exterior.

No início do ano de 2022, o Itaú Unibanco S/A., passou a fazer parte da sociedade com ações preferencias, deliberado em ata de 07 de janeiro de 2022.



KPMG Assurance Services Ltda.

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e diretores da

ASSET1 Investimentos S.A

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da ASSET1 Investimentos S.A (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSET1 Investimentos S.A em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2025

KPMG Assurance Services Ltda.
CRC 2SP-027683/0-6 F SP



Silbert Christo Sasdelli Júnior
Contador CRC 1SP230685/O-0

ASSET1 Investimentos S.A**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023***(Valores expressos em reais)*

Ativo	Nota	2024	2023
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4	7.073.168	8.658.647
Outros investimentos	5	8.510.814	9.774.043
Contas a Receber	6	107.353	1.561.426
Mútuo com Sócios a receber		-	2.500
Despesas Antecipadas		-	6.272
Outros Créditos		7.127	103.918
Total do ativo circulante		15.698.462	20.106.806
Não-Circulante			
Imobilizado	7	360.221	294.553
Intangível	8	50.880	50.880
Total do ativo Não-circulante		411.101	345.433
Total do Ativo		16.109.563	20.452.239

Passivo	Nota	2024	2023
Circulante			
Fornecedores		127.039	139.358
Obrigações Fiscais	9	95.898	761.341
Obrigações Trabalhistas	9	135.384	180.906
Contas a pagar		57.205	74.624
Dividendos a pagar		-	220.737
Total do passivo circulante		415.525	1.376.966
Patrimônio Líquido			
Capital Social	10.a	10.005.000	10.005.000
Reserva legal	10.b	1.570.811	1.502.408
Reserva de retenção de lucros	10.c	4.118.226	7.567.865
Total do Patrimônio Líquido		15.694.037	19.075.273
Total do passivo e patrimônio líquido		16.109.563	20.452.239

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSET1 Investimentos S.A

Demonstrações de resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em reais)

	Nota	2024	2023
Receita operacional líquida	11	9.555.047	19.522.920
Outras despesas / receitas operacionais		(8.338.254)	(7.997.174)
Despesas Gerais e Administrativas	12	(4.471.573)	(4.109.922)
Despesas de Pessoal	13	(3.994.708)	(3.724.675)
Despesas de Depreciação	7	(160.397)	(162.577)
Outras receitas		288.424	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		1.216.794	11.525.746
Resultado Financeiro líquido	14	2.012.459	2.221.272
Resultado antes dos impostos		3.229.252	13.747.018
Imposto de renda e Contribuição Social	15	(1.861.185)	(3.005.299)
Lucro Líquido dos exercícios		1.368.067	10.741.719

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSET1 Investimentos S.A

Demonstrações dos resultados abrangentes do exercício

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em reais)

	2024	2023
Lucro Líquido dos exercícios	<u>1.368.067</u>	<u>10.741.719</u>
Outros resultados abrangentes do exercício		
Resultado abrangente dos exercícios	<u>1.368.067</u>	<u>10.741.719</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSET1 Investimentos S.A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em reais)

		Reservas de Lucros			
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	10.005.000	965.322	5.882.473	-	16.852.794
Lucro líquido do exercício	-	-	-	10.741.719	10.741.719
Distribuição de dividendos	9.b	-	-	(8.298.504)	(8.298.504)
Dividendos a distribuir	9.b	-	-	(220.737)	(220.737)
Reserva Legal	9.d	537.086	-	(537.086)	-
Reserva de Lucros	9.c	-	1.685.392	(1.685.392)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	10.005.000	1.502.408	7.567.865	-	19.075.272
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.368.067	1.368.067
Distribuição de dividendos	9.b	-	(3.449.639)	(1.299.664)	(4.749.303)
Reserva Legal	9.d	68.403	-	(68.403)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	10.005.000	1.570.811	4.118.226	-	15.694.037

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSET1 Investimentos S.A

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em reais)

	2024	2023
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido dos exercícios	<u>1.368.067</u>	<u>10.741.719</u>
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	160.397	162.577
Imposto de renda e contribuição social	1.861.185	3.005.299
Resultado na venda de ativo imobilizado	(282.993)	-
Baixa de imobilizado	-	1.866
Lucro líquido ajustado	<u>3.106.656</u>	<u>13.911.461</u>
Variações em:		
Contas a Receber	1.454.073	564.026
Outros investimentos	1.263.229	(9.774.043)
Outros Créditos	96.791	(4.691)
Despesas Antecipadas	6.272	13.666
Outros ativos	2.500	-
Fornecedores	(12.319)	101.621
Obrigações Fiscais	(83.447)	(26.313)
Obrigações Trabalhistas	(45.522)	(324.611)
Contas a pagar	(17.419)	(167.471)
Total da variação entre ativos e passivos	2.664.158	(9.617.816)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.443.179)	(3.500.210)
Caixa Líquido Proveniente das /(Utilizado) nas atividades operacionais	<u>3.327.634</u>	<u>793.436</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Recurso proveniente de alienação de imobilizado	333.711	-
Aquisição de Imobilizado/Intangível	(276.783)	-
Caixa Líquido Proveniente das /(Utilizado) nas atividades de investimento	<u>56.928</u>	<u>-</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos pagos	(4.970.040)	(8.537.458)
Caixa Líquido Proveniente das /(Utilizado) nas atividades de financiamento	<u>(4.970.040)</u>	<u>(8.537.458)</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.585.478)</u>	<u>(7.744.022)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início dos exercícios	<u>8.658.647</u>	<u>16.402.669</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final dos exercícios	<u>7.073.168</u>	<u>8.658.647</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto Operacional

A ASSET1 Investimentos S.A. (“Companhia”), anteriormente denominada ASSET1 Investimentos Ltda, fundada em outubro de 2019 como sociedade limitada e, em 22 de julho de 2021, foi transformada em sociedade por ações.

Em 07 de Janeiro de 2022, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária com o objetivo de deliberar a entrada do novo sócio Itaú Unibanco S/A., com participação nominal de 15% (quinze por cento) na sociedade mediante ingresso de capital no total de R\$ 10.000.000 (dez milhões de reais).

Possui sede localizada Minas da Prata, 30 - sala 161 – Vila Olimpia - CEP 04552-080, na cidade de São Paulo – SP, e tem como objeto social atividades de gestão de fundos por contrato ou comissão, no país ou no exterior, podendo participar do capital de outras sociedades que tenham este mesmo objeto social. Atualmente a companhia não tem investimento em outras sociedades.

Os fundos da ASSET1 buscam gerar retornos em diversos mercados, sem preferência por direção ou classe de ativos. A equipe de gestão tem experiência no mercado de juros, moedas e bolsa, tanto no Brasil, quanto no exterior.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

a. Base de preparação

Declaração de conformidade

A Companhia elaborou e está apresentando as suas demonstrações financeiras de acordo com a NBC TG 1000, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, através das Resoluções no 1.255/09, no 1.285/10 e no 1.319/10. Estes pronunciamentos foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) através do CPC PME - Contabilidade para pequenas e médias empresas.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 28 de março de 2025.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos designado pelo valor justo por meio do resultado que são mensurados pelo valor justo a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- **Nota Explicativa nº 9** - Imobilizado - Taxas de depreciação e valores residuais.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. A Administração entende que não há incertezas que comprometam a continuidade das operações e dos negócios da Companhia.

c. Mensuração do valor justo

Para aumentar a consistência e a comparabilidade nas mensurações do valor justo e nas divulgações correspondentes, a Companhia classifica em três níveis as informações (inputs) aplicadas nas técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo. A hierarquia de valor justo dá a mais alta prioridade a preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos e a mais baixa prioridade a dados não observáveis, como apresentado a seguir:

- **Informações de Nível 1:** são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.
- **Informações de Nível 2:** são informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.
- **Informações (inputs) de Nível 3:** são dados não observáveis para o ativo ou passivo.

Os ativos financeiros mantidos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão classificados no Nível 2.

d. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, classificados na categoria de valor justo por meio do resultado, compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

e. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financeiro significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado a valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado a Valor justo por meio do resultado (“VJR”), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado, ao Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA” – instrumento de dívida, ao VJORA – instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Caixa e equivalentes de caixa são classificados na categoria a valor justo pelo resultado.

Contas a receber, mútuos com sócios a receber e outros créditos são classificados na categoria de custo amortizado.

Passivos financeiros – classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Fornecedores e contas a pagar são classificados na categoria passivos financeiros ao custo amortizado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando:

- Os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou
- Transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que:
- Substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou
- A Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido ao valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial, quando e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia não possui instrumentos derivativos e não adota contabilização de hedge.

f. Contas a receber

O saldo de contas a receber é demonstrado pelos valores históricos e não foram ajustados a valor presente, em virtude de serem constituídos de créditos de curto prazo, sem juros embutidos. Atualmente, a gestão da Companhia entende que não seja necessária a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, pois não existem títulos em atraso e não há histórico de atraso desses recebíveis

O saldo de contas a receber corresponde a valores de taxas de gestão e performance a receber de fundos de investimento pela prestação de serviços de gestão de suas carteiras.

g. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e provisões para redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Periodicamente, a Companhia avalia os itens do seu ativo imobilizado, realizando baixa dos itens obsoletos, danificados ou quando estes não geram mais benefício econômico futuro.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos nas rubricas de “Outras despesas” ou “Outras receitas” no resultado.

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios econômicos futuros associados a esses gastos fluirão para a Companhia e que seus custos possam ser medidos de forma confiável. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado conforme incorridos.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual, exceto pela conta de marcas e patentes que são adquiridas separadamente e são demonstradas pelo custo histórico e não são amortizadas ao longo do tempo.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro, e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

h. Redução ao valor recuperável - *Impairment*

Os valores contábeis dos ativos da Companhia são revisados a cada data de balanço para determinar se há sinal de perda em relação ao valor de recuperação (*impairment*). Caso exista a referida indicação, estima-se o valor a recuperar do ativo. Reconhece-se a perda no valor de recuperação (*impairment*), caso o valor contábil do ativo seja superior ao seu valor recuperável.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a administração concluiu que não houve necessidade para reconhecimento de perda pelo valor recuperável nas demonstrações financeiras da Companhia.

i. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

j. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

k. Receita operacional

A Companhia é uma gestora de fundos de investimento constituídos no Brasil, fazendo jus a percentuais, definidos contratualmente, das taxas de administração e de performance devidas pelos respectivos fundos de investimento.

As taxas de gestão são geradas de acordo com o percentual fixo e/ou variável sobre o valor do patrimônio líquido dos fundos de investimento e reconhecidas na medida da prestação dos respectivos serviços.

As taxas de performance são reconhecidas quando o retorno dos ativos sob gestão ultrapassam certos referenciais de retorno (benchmark) ou outros referenciais de performance de acordo com o regulamento de cada fundo.

Quando o retorno excede os mencionados referenciais contratuais, as taxas de performance são reconhecidas como receita semestralmente, anualmente, quando do resgate, ou conforme outro critério definido contratualmente. Os valores são reconhecidos no momento em que houver a certeza do seu valor e recebimento.

l. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre investimentos e ganhos e perdas cambiais. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

m. Passivos contingentes, provisões e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Provisões para riscos - são avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e divulgados em notas explicativas.

Passivos contingentes - são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota.

n. Imposto de renda e contribuição social e outros impostos

A ASSETI optou pelo regime de tributação pelo lucro presumido, cuja tributação incide sobre a presunção aplicável à sua atividade operacional, acrescido das demais receitas operacionais tributáveis.

O imposto de renda e a contribuição social são apurados de forma definitiva a cada trimestre civil. A alíquota do imposto de renda aplicável é de 15%, acrescida do adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 60.000 (sessenta mil reais) no trimestre. A alíquota da contribuição social aplicável é de 9% sobre o lucro tributável.

As alíquotas de PIS e COFINS, estão sob regime não cumulativo de apuração. As alíquotas utilizadas são de 0,65% e 3%.

A alíquota de ISS incidente sobre as receitas de gestão de carteira, incluindo a gestão de fundos nacionais, é de 2%. Os valores devidos a título de PIS, COFINS e ISS são contabilizados como despesas de impostos sobre faturamento.

4 Caixa e equivalentes de Caixa

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia tinha o saldo de caixa e equivalentes de caixa assim composto:

	2024	2023
Bancos	97.563	134.167
Fundos de renda fixa (ii)	2.273.415	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	4.702.190	8.524.480
Total	7.073.168	8.658.647

- (i) Em 31 de dezembro de 2024 as aplicações financeiras estão representadas substancialmente por CDB com lastro em DI, com remuneração de 96% do DI até 100% DI aplicados junto ao BTG Pactual S/A e/ou Itaú Unibanco S/A.
- (ii) Investimento em fundo de renda fixa classificado como Fundo de Investimento “FIF” o qual possui prazo indeterminado de duração e alta liquidez (D+1), focado em aplicar seus recursos em cotas de classes de fundos de investimento tipificadas como “Renda Fixa”. O fundo é gerido pela Asset1 e administrado pela Intrag DTVM Ltda; e

5 Outros investimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia tinha o saldo de outros investimentos assim composto:

	2024	2023
Aplicações financeiras - Letras financeiras (i)	8.510.814	9.774.043
Total	8.510.814	9.774.043

- (i) A Companhia possuía letras financeiras emitidas pelo Itaú com rentabilidade de 20,72% no exercício corrente.

6 Contas a receber

O saldo de contas a receber em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está relacionado às taxas de gestão e performance devidas pelos Fundos. Tais saldos são calculados mensalmente e pagos no início do período subsequente, conforme regulamento.

	2024	2023
Taxa de gestão a receber	107.353	1.561.426
Total	107.353	1.561.426

O saldo de contas a receber foi liquidado até o dia 30 de janeiro de 2025 em sua totalidade.

7 Imobilizado

	%	Custo				Depreciação/Amortização Acumulada				Líquido	
		2023	Adições	Baixas	2024	2023	Adições	Baixas	2024	2023	2024
	(*)			(**)			(**)				
Moveis e Utensílios	20%	292.220	235.783	(147.229)	380.774	202.186	45.479	(109.212)	138.453	90.034	242.321
Computador e Periféricos	20%	463.364	-	-	463.364	322.136	92.505	-	414.641	141.228	48.723
Equipamentos e instalações	20%	202.388	41.000	(52.481)	190.907	139.097	22.412	(39.780)	121.730	63.291	69.177
Total		957.972	276.783	(199.710)	1.035.045	663.419	160.397	(148.992)	674.823	294.553	360.221

	%	Custo				Depreciação/Amortização Acumulada				Líquido	
		2022	Adições	Baixas	2023	2022	Adições	Baixas	2023	2022	2023
	(*)			(**)			(**)				
Moveis e Utensílios	20%	294.717	-	(2.497)	292.220	161.488	41.329	(631)	202.186	133.229	90.034
Computador e Periféricos	20%	463.364	-	-	463.364	229.463	92.673	-	322.136	233.901	141.228
Equipamentos e instalações	20%	202.388	-	-	202.388	110.522	28.575	-	139.097	91.866	63.291
Total		960.469	-	(2.497)	957.972	501.473	162.577	(631)	663.419	458.996	294.553

(*) Refere-se a taxa de depreciação utilizada para depreciação

(**) Refere-se baixa de computadores do ativo imobilizado em decorrência de venda.

8 Intangível

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia detém o saldo de R\$ 50.880, os quais foram constituídos durante o exercício de 2019, sendo representado pelo custo da marca Asset1, registrado na rubrica de “marcas e patentes”.

9 Obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia tinha o saldo de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas assim composto:

Obrigações fiscais	2024	2023
IRPJ a recolher	23.638	475.938
CSLL a recolher	52.670	182.366
Cofins s/faturamento a recolher	3.221	44.804
ISSQN a recolher	2.147	29.869
Pis s/faturamento a recolher	698	9.708
CIDE Importação	6.664	8.519
PIS, COFINS e CSLL lei 10833 retido	3.039	3.544
ISS Importação	-	140
IRRF s/serviços de terceiros	942	2.109
INSS retido de terceiros	589	1.608
ISSQN retido de terceiros	2.290	2.736
Total	<u>95.898</u>	<u>761.341</u>
Obrigações Trabalhistas		
Contribuição para o INSS	65.358	47.927
Provisão de férias	16.031	39.997
IRRF sobre folha de pagamento	45.902	76.531
Provisão INSS sobre férias	3.347	10.719
Contribuição para o FGTS	3.747	2.532
Outros	999	3.200
Total	<u>135.384</u>	<u>180.906</u>

10 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social subscrito e totalmente integralizado em moeda corrente nacional da Companhia R\$ 10.005.000 representado por 176.471 ações divididas entre Ordinárias e Preferências descrito abaixo:

Sócio	Total ações	Tipo	Capital social (%)
Asset 1 Participações Ltda	150.000	Ordinárias	85%
Itaú Unibanco S/A.	26.471	Preferências	15%
Total	<u>176.471</u>		100%

b. Distribuição de dividendos

Do lucro líquido obtido pela Companhia em 31 de dezembro de 2023, o montante de R\$ 8.519.241 foi deliberado para distribuição de lucros no exercício de 2023, sendo quitado no próximo exercício o montante de R\$ 8.298.504 e o residual de R\$ 220.737 distribuído em 2024. Do lucro líquido obtido pela companhia em 31 de dezembro de 2024, após a constituição da reserva legal, destinou o montante de R\$ 1.299.664 para a distribuição de dividendos. Adicionalmente, foi utilizada a reserva de retenção de lucros no valor de R\$ 3.449.639. Dessa forma, o total de R\$ 4.749.303 foi deliberado e pago como dividendos dentro do mesmo exercício.

c. Reservas de retenção de lucros

Após a distribuição de dividendos e constituição de reserva legal, o montante de R\$ 1.591.697 foi destinado para reservas de retenção de lucros.

Após a distribuição de dividendos, em 31 de dezembro de 2024 não houve saldo para reservas de retenção de lucros.

d. Reserva legal

A sua constituição é feita anualmente conforme determina o artigo 193 da lei 6404/76 e suas alterações posteriores na proporção de 5% do lucro líquido do exercício, não podendo exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social, além do capital investido pelo acionista e somente poderá ser utilizada para compensar futuros prejuízos ou aumentar o capital da Companhia. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo da reserva legal é de R\$ 1.570.811 (R\$ 1.502.408 em 2023).

11 Receitas de prestação de serviços

A Companhia é gestora de fundos de investimento constituídos no Brasil, a qual faz jus a percentuais, definidos contratualmente, das taxas de administração, taxa de gestão e de performance devidas pelos respectivos fundos de investimento.

	2024	2023
Receitas - taxa de gestão	10.083.084	20.689.834
Receitas - taxa de performance	44.151	2.184
Receita de prestação de serviços	10.127.235	20.692.019
Impostos sobre faturamento	572.188	1.169.099
Receita operacional líquida	9.555.047	19.522.920

12 Despesas gerais e Administrativas

O saldo de despesas gerais e administrativas da Companhia está representado em 31 de dezembro de 2024 e 2023 da seguinte forma:

	2024	2023
Despesas de locação	964.211	1.126.117
Serviços de informação	344.484	470.893
Serviços de tecnologia (*)	1.651.935	1.526.672
Outras despesas gerais e administrativas	503.166	341.739
Assessoria jurídica	317.360	236.855
Consultorias financeiras, econômica e empresarial	398.474	225.573
Assessoria contábil	103.752	105.844
Publicidade e Marketing	115.355	25.666
Consertos, instalações e manutenção	10.689	5.243
Taxas regulatórias	62.147	45.319
Total	<u>4.471.573</u>	<u>4.109.922</u>

(*) A conta de Serviços de Tecnologia contempla o sistema de gerenciamento de carteiras e passivos, contas de Software e de serviços para suportar a atividade da Companhia.

13 Despesas de pessoal

O saldo de despesas com pessoal da Companhia está representado em 31 de dezembro de 2024 e 2023 da seguinte forma:

	2024	2023
Pró-labore	2.344.769	1.698.759
Salário, férias e 13º salário	414.014	584.613
Participação nos lucros	247.105	481.929
Benefícios para pessoal	382.348	411.109
INSS	544.705	481.458
FGTS	52.270	55.332
Outros	9.497	11.473
Total	<u>3.994.708</u>	<u>3.724.675</u>

14 Resultado financeiro

O saldo de resultado financeiro da Companhia está representado em 31 de dezembro de 2024 e 2023 da seguinte forma:

Receitas financeiras

	2024	2023
Receitas sobre aplicações financeiras	2.020.716	2.287.596
Descontos obtidos	316	902
Juros Ativos	26	-
Atualização Monetária Ativa	200	-
Total	<u>2.021.258</u>	<u>2.288.499</u>

Despesas financeiras

	2024	2023
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	2.620	4.360
Juros passivos	2.978	41.426
Multas passivos	88	939
Despesas bancárias	571	864
Descontos Concedidos	<u>2.542</u>	<u>19.638</u>
Total	<u>8.799</u>	<u>67.227</u>
Resultado financeiro líquido	<u>2.012.459</u>	<u>2.221.272</u>

15 Despesas com imposto de renda e contribuição social

O saldo de imposto de renda e contribuição social da Companhia está representado em 31 de dezembro de 2024 e 2023 da seguinte forma:

	2024	2023
Receita operacional	10.127.235	20.692.019
Rendimentos financeiros (*)	2.303.947	2.287.596
Base para o cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social (Presunção de 32% da receita operacional mais receita financeira)	5.544.662	8.909.703
Imposto de Renda (15%)	831.699	1.336.456
Adicional de Imposto de Renda (10%)	530.466	866.970
Despesa com Imposto de Renda	<u>1.362.156</u>	<u>2.203.426</u>
Contribuição Social (9%)	<u>499.020</u>	<u>801.873</u>
Despesa com Contribuição Social	<u>473.596</u>	<u>801.873</u>
Total despesa imposto de renda e contribuição social	<u>1.861.185</u>	<u>3.005.299</u>

16 Partes relacionadas

a. Distribuição de lucros

Em 31 de dezembro de 2024 a ASSET1 realizou transações com partes relacionadas, representada pela distribuição de lucros ao quadro societário, no montante de R\$ 4.749.303 (R\$ 8.519.241 em 2023).

b. Remuneração da Administração

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a remuneração total (salários, benefícios) do pessoal-chave da administração, representado pelos sócios da Companhia foi de R\$ 2.344.769 (R\$ 1.698.759 em 2023).

17 Contingências

A administração da ASSET1 verificou que não existem ações de cunho trabalhista, civil e fiscal em curso e, desta forma, a Companhia não constituiu provisões em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

18 Instrumentos financeiros

Nos exercícios findos em 2024 e 2023, a Companhia não operou com derivativos.

19 Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data base das demonstrações financeiras e a data de autorização para sua emissão. Não houve qualquer evento subsequente que requeresse ajustes ou divulgações para as demonstrações financeiras, além daqueles já incluídos nestas demonstrações financeiras.

* * *

Marcelo Fatio
Sócio Administrador

Marcelo Siniscalchi
Sócio Administrador

Fernando Henrique de Freitas Alves
CRC 1SP287275/O-2